

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

# Medicina:

**Elevados Padrões de  
Desempenho Técnico e Ético**



Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

# Medicina:

**Elevados Padrões de  
Desempenho Técnico e Ético**



**Atena**  
Editora  
Ano 2020

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Vanessa Mottin de Oliveira Batista  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Benedito Rodrigues da Silva Neto

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

M489 Medicina: elevados padrões de desempenho técnico e ético  
7 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. -  
Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-565-5

DOI 10.22533/at.ed.655200911

1. Medicina. 2. Saúde. 3. Pesquisa. I. Silva Neto,  
Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

Nossa intenção com os sete volumes iniciais desta obra é oferecer ao nosso leitor uma produção científica de qualidade fundamentada na premissa que compõe o título da obra, ou seja, qualidade e clareza nas metodologias aplicadas ao campo médico e valores éticos direcionando cada estudo. Portanto a obra se baseia na importância de se aprofundar no conhecimento nas diversas técnicas de estudo do campo médico, mas ao mesmo tempo destacando os valores bioéticos.

De forma integrada e colaborativa a nossa proposta, certificada e muito bem produzida pela Atena Editora, trás ao leitor a obra “Medicina: Elevados Padrões de Desempenho Técnico e Ético” contendo trabalhos e pesquisas desenvolvidas no território nacional abrangendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas com um direcionamento sugestivo para a importância do alto padrão de análises do campo da saúde, assim como para a valorização da ética médica profissional.

Novos valores têm sido a cada dia agregados na formação do profissional da saúde, todos eles fundamentais para a pesquisa, investigação e desenvolvimento. Portanto, é relevante que acadêmicos e profissionais da saúde atualizem seus conhecimentos sobre técnicas e estratégias metodológicas.

A importância de padrões elevados no conceito técnico de produção de conhecimento e de investigação no campo médico, serviu de fio condutor para a seleção e categorização dos trabalhos aqui apresentados. Esta obra, de forma específica, compreende a apresentação de dados muito bem elaborados e descritos das diversas áreas da medicina, com ênfase em conceitos tais como Cirurgia hepática, antagonista TNF alfa, Metástase hepática, Febre amarela, febre hemorrágica, transplante de fígado, Peritonite fecal, videolaparoscopia, Fístula entérica, Hérnia ventral, obstrução intestinal, Pigtail, Gastroplastia Endoscópica, Obesidade, bypass gástrico, dentre outros diversos temas relevantes.

Finalmente destacamos que a disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, fundamenta a importância de uma comunicação sólida e relevante na área médica, deste modo a obra “Medicina: Elevados Padrões de Desempenho Técnico e Ético - volume 7” propiciará ao leitor uma teoria bem fundamentada desenvolvida em diversas partes do território nacional de maneira concisa e didática.

Desejamos à todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PERITONITE FECAL POR VIDEOLAPAROSCOPIA**

Pedro Gabriel Pedroso Montes  
Henrique Francisco Santana  
Vinícius Alves Fonseca  
Itágores Hoffman I Lopes Sousa Coutinho

**DOI 10.22533/at.ed.6552009111**

### **CAPÍTULO 2..... 8**

#### **TRATAMENTO CLÍNICO PARA RESOLUÇÃO DE APENDICITE AGUDA, RELATO DE CASO**

Leonardo Claudio Orlando  
Régis Rodrigues Balliana  
Nathane Silva Mendonça  
Leopoldo Miziara Souza  
Susana Grajales Gomez  
Fernando Von Jelita Salina

**DOI 10.22533/at.ed.6552009112**

### **CAPÍTULO 3..... 16**

#### **TRATAMENTO CONSERVADOR DE FÍSTULA ENTÉRICA EM PACIENTE OBESO**

Luís Gustavo Cavalcante Reinaldo  
Thiago Melo Diniz  
Karoline Dantas de Moraes  
Hormone Oliveira Rodrigues  
Gabriel Felipe Teixeira de Oliveira  
Renato de Sousa e Silva  
Allan Tiago Teixeira Araújo  
Renata Brito Aguiar de Araújo  
Auriane de Sousa Alencar  
Jesse Nogueira Dantas Júnior  
Erisson de Andrade Brito  
Andressa Marques Campelo de Carvalho  
Rafael Ferreira Correia Lima  
Raimundo José Cunha Araújo Júnior

**DOI 10.22533/at.ed.6552009113**

### **CAPÍTULO 4..... 20**

#### **TRATAMENTO DE HÉRNIA COMPLEXA COM FÍSTULA ENTEROCUTÂNEA PELA TÉCNICA DE SEPARAÇÃO DE COMPONENTES ANTERIOR MODIFICADA: UM RELATO DE CASO**

Luís Henrique de Carvalho e Meira  
Leonardo Araújo Carneiro da Cunha  
Ana Elisa Oliveira Ribeiro de Alencar  
Paulo Victor Almeida Marchesine

Pedro Henrique de Carvalho e Meira  
Bruno Vita Ricci  
Anderson Ricardo dos Santos Cançado  
David Jonatas Carlos Feitosa  
Paulo Henrique de Carvalho e Meira

**DOI 10.22533/at.ed.6552009114**

**CAPÍTULO 5..... 30**

**TRATAMENTO DE HÉRNIA INCISIONAL LATERAL RECIDIVADA PELA TÉCNICA DE SEPARAÇÃO DE COMPONENTES POSTERIOR: RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA**

Ana Elisa Oliveira Ribeiro de Alencar  
Leonardo Araújo Carneiro da Cunha  
Luís Henrique de Carvalho e Meira  
Bruno Vita Ricci  
Anderson Ricardo dos Santos Cançado  
David Jonatas Carlos Feitosa

**DOI 10.22533/at.ed.6552009115**

**CAPÍTULO 6..... 39**

**TRATAMENTO ENDOSCÓPICO DE DEISCÊNCIA PÓS-OPERATÓRIA**

Fernanda Ribeiro de Lima Alves Guilherme  
Gabriela Muniz Carneiro  
Lívia Gabriela Campos Alves  
Márquisson Afonso Oliveira da Silva  
Thicianie Fauve Andrade Cavalcante  
Lucas Santana Nova da Costa  
Fernando Casan Sevilla Jr  
Hugo Gonçalo Guedes  
Bruno Chaves Salomão  
Lucio Lucas Pereira  
Lucio Giovanni Battista Rossini  
Matheus Cavalcante Franco

**DOI 10.22533/at.ed.6552009116**

**CAPÍTULO 7..... 42**

**TRATAMENTO LAPAROSCÓPICO DA HÉRNIA DE SPIGEL ESTRANGULADA**

Meyrienne Almeida Barbosa  
Tayná Pereira Magalhães  
Caroline Simões Gonçalves  
Victor Oliveira Bianchi  
Domingos Aires Leitão Neto  
Romeu Pompeu Júnior  
Gustavo Fernando Menezes do Amaral  
Rafael Mochate Flor  
Diego Ferreira de Andrade Garcia  
Fernando Furlan Nunes  
Marco Vinicio Fanucchi Gil

**CAPÍTULO 8..... 50**

**TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO EM PACIENTE PEDIÁTRICO APÓS ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO. RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA**

Jade Duarte Pereira  
Lorena do Santos Sá  
Maria Eduarda Camelo Calado  
Marcelo Monteiro da Costa  
Marina Monteiro da Costa  
João Paulo Lopes da Silva  
Marcos Reis Gonçalves

**DOI 10.22533/at.ed.6552009118**

**CAPÍTULO 9..... 53**

**UM CASO DE APENDICITE AGUDA SECUNDÁRIA A ENDOMETRIOSE APENDICULAR**

Leonardo Claudio Orlando  
Régis Rodrigues Balliana  
Paulo Mauricio Marques Derregorio

**DOI 10.22533/at.ed.6552009119**

**CAPÍTULO 10..... 60**

**UM CASO DE SUBOCCLUSÃO INTESTINAL SECUNDÁRIA À HÉRNIA DE RICHTER**

Leonardo Claudio Orlando  
Régis Rodrigues Balliana  
Nathane Silva Mendonça  
Leopoldo Miziara Souza  
Susana Grajales Gomez  
Fernando Von Jelita Salina

**DOI 10.22533/at.ed.65520091110**

**CAPÍTULO 11..... 68**

**USO DE TERAPIA À VÁCUO ASSOCIADO À PIGTAIL PARA TRATAMENTO DE FÍSTULAS PÓS-SLEEVE: ESTE É O CAMINHO?**

Heli Clóvis de Medeiros Neto  
Paulo Emanuel Fernandes  
Adriel Rudson Barbosa Albuquerque  
Victor Galvão de Araújo Nunes  
Roberta Lais de Souza Bezerra

**DOI 10.22533/at.ed.65520091111**

**CAPÍTULO 12..... 71**

**USO DO PNEUMOPERITÔNIO PROGRESSIVO PRÉ-OPERATÓRIO E TÉCNICA DE SEPARAÇÃO DE COMPONENTES NO TRATAMENTO DE HÉRNIA VENTRAL**

## COMPLEXA COM PERDA DE DOMICÍLIO: UM RELATO DE CASO

Leonardo Araújo Carneiro da Cunha  
Isadora Ferreira de Oliveira  
Guilherme Gomes Gil de Menezes  
Hélio Tourinho Diniz Gonçalves Neto  
Túlio Ribeiro dos Santos  
Anderson Ricardo dos Santos Cançado  
David Jonatas Carlos Feitosa

**DOI 10.22533/at.ed.65520091112**

## **CAPÍTULO 13..... 81**

### UTILIZAÇÃO DE ARTÉRIAS CORONÁRIAS SUÍNAS COMO ALTERNATIVA VIÁVEL PARA O ESTUDO DA ANATOMIA HUMANA: UM ESTUDO PRÁTICO EXPERIMENTAL

Mariana Vieira Neves  
André Lucas Nogueira Dantas  
Geneci Lucas Lucena Lopes  
Guilherme Augusto Cardoso Soares  
Lucas Maia Vieira  
Matheus Vinicius de Araújo Lucena  
Jaciel Benedito de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.65520091113**

## **CAPÍTULO 14..... 89**

### UTILIZAÇÃO DE LARINGE, TRAQUEIA E PULMÕES SUÍNOS COMO ALTERNATIVA PARA O ESTUDO DA ANATOMIA HUMANA: UMA ATIVIDADE PRÁTICA EXPERIMENTAL

Geneci Lucas Lucena Lopes  
André Lucas Nogueira Dantas  
Mariana Vieira Neves  
Gustavo Quisilin Rodrigues  
Ramon Dantas Muniz Rodrigues  
Jaciel Benedito de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.65520091114**

## **CAPÍTULO 15..... 98**

### VANTAGENS DA GASTROPLASTIA SLEEVE ENDOSCÓPICA: UM NOVO MÉTODO PROMISSOR

Maria Marina da Nóbrega Carvalho  
Maria Letícia Pires Gadelha Martins  
Wendell Duarte Xavier  
Caroline Lopes da Nóbrega  
Thana Araújo Alves de Souza Lima  
Maria Eduarda Dantas Nóbrega Guerra  
Lillian Torres Soares Pessoa

**DOI 10.22533/at.ed.65520091115**

**CAPÍTULO 16..... 104**

**VANTAGENS DA UTILIZAÇÃO DO AFASTADOR FLEXÍVEL DE FÍGADO NO BYPASS GÁSTRICO ROBÓTICO**

Raquel Mourisca Rabelo  
Ana Carla Brito Nunes  
Davi Rocha Macambira  
Fabrício José Gomes da Frota Filho  
Guilherme Ibiapina Cunha  
Henrique Jorge Macambira Albuquerque  
José Ricardo Cunha Neves Júnior  
Julia Cunto Goulart  
Jéssica Oliveira de Sousa  
Marcos Miranda Vasconcelos  
Maria Vitoria Evangelista Benevides Cavalcante  
Pedro Jerônimo Dantas

**DOI 10.22533/at.ed.65520091116**

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 107**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 108**

## UM CASO DE APENDICITE AGUDA SECUNDÁRIA A ENDOMETRIOSE APENDICULAR

Data de aceite: 03/11/2020

Data de submissão: 15/08/2020

### Leonardo Claudio Orlando

Sociedade Portuguesa de Beneficência -  
Hospital Imaculada Conceição  
Universidade de Ribeirão Preto  
Ribeirão Preto - São Paulo  
<http://lattes.cnpq.br/1262541632809180>

### Régis Rodrigues Balliana

Universidade de Ribeirão Preto  
Sociedade Portuguesa de Beneficência -  
Hospital Imaculada Conceição  
Ribeirão Preto - São Paulo  
<http://lattes.cnpq.br/8455558299453912>

### Paulo Mauricio Marques Derregorio

Universidade de Ribeirão Preto  
Ribeirão Preto – São Paulo  
<http://lattes.cnpq.br/0732403031133860>

**RESUMO:** Endometriose é tecido endometrial funcional fora da cavidade uterina. Existem três tipos: superficial, ovariana e profunda infiltrativa a qual a lesão infiltra a parede peritoneal em mais de 5mm. Apresenta-se com dismenorréia, infertilidade, dispáreunia e alterações menstruais. Diagnóstico é clínico e deve ser suspeitado em mulheres férteis com dor abdominal e alterações intestinais associados a sintomas ginecológicos. O tratamento pode ser cirúrgico ou hormonal devendo-se basear na idade, no estado hormonal, no desejo reprodutivo e na intensidade dos sintomas. Contudo, quando desencadeia um

abdomen agudo o tratamento é cirurgico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Apendicite Aguda, Endometriose Apendicular, Abdome Agudo Inflamatório.

### A CASE OF ACUTE APPENDICITIS SECONDARY TO APPENDICULAR ENDOMETRIOSIS

**ABSTRACT:** Endometriosis is functional endometrial tissue outside the uterine cavity. There are three types: superficial, ovarian and deep infiltrative, which infiltrate the peritoneal wall in more than 5 mm. Symptoms include dysmenorrhea, infertility, dyspareunia and menstrual alterations. Diagnosis is clinical and should be suspected in fertile women with abdominal pain associated with gynecological symptoms. Treatment may be surgical or hormonal based on age, hormonal status, reproductive desire and the intensity of symptoms. However, when triggering an acute abdomen the treatment is surgical.

**KEYWORDS:** Acute Appendicitis, Appendicular Endometriosis, Acute Inflammatory Abdomen.

### INTRODUÇÃO

A apendicite aguda (AA) é a principal causa de abdome agudo cirúrgico do mundo. Estima-se sua prevalência em 7% da população (SANDELL; PAPANDRIA; OSIME; SHOGILEV), sendo maior em homens, entre 19 a 44 anos, brancos (ADDISS; LIMA; PETROIANU).

A AA é definida pela inflamação aguda

do apêndice vermiforme devido a obstrução da luz apendicular, seguida por uma série de eventos explicados por uma obstrução em alça fechada, com continuidade da secreção das glândulas linfoides, aumento da pressão intraluminal, proliferação bacteriana, ingurgitamento do órgão por manutenção do fluxo arterial e oclusão do fluxo venoso e, por fim, comprometimento da serosa e peritonite.

Várias são os fatores que podem obstruir a luz apendicular levando ao quadro de AA e eles se modificam com a idade, sendo a hiperplasia linfóide o fator mais comum encontrado em pacientes de até 20 anos e a obstrução por fecalito o mais observado em idosos (SHOGILEV).

A endometriose, doença caracterizada pelo crescimento de tecido endometrial em áreas fora da cavidade endometrial, prevalente em 10% das mulheres em idade fértil, pode, em sua forma profunda infiltrativa (que estima-se afetar 20% de portadoras de endometriose) acometer o intestino (14,4%) e destas, uma pequena parte infiltra o apêndice cecal (10,7%) desenvolvendo assim um quadro AA (KONDO), sendo que, lesões em tal localização nunca se mostraram isoladas, vindo sempre acompanhadas de implantes retais ou em sigmoide (PIKETTY).

Os autores deste artigo buscam, por meio de um caso clínico, fazer uma revisão bibliográfica e discorrer a respeito de uma apresentação peculiar e rara de apendicite, relatando uma paciente previamente hígida e assintomática, com quadro de AA causada em decorrência da presença de focos de endometriose obstruindo a luz apendicular sem outros locais de envolvimento intestinal evidentes na laparoscopia.

## RELATO DE CASO

PBT, feminina de 42 anos, vem ao pronto socorro do Hospital Ribeirânia de Ribeirão Preto no dia 14/03/2018 apresentando quadro de dor abdominal em forma de cólica iniciada há 1 dia, com predominância em região de flanco direito apresentando piora do quadro desde então. Negava demais sintomas. Apresentava síndrome metabólica em acompanhamento sendo medicada com metformina e vitamina D e estava em uso de escopolamina composto como sintomático. Ao exame físico apresentava-se em regular estado geral, semiologia cardíaca e respiratória sem alterações. Apresentava abdome semigloboso, normotenso, ruídos hidroaéreos presentes normoativos, som timpânico a percussão, com dor difusa a palpação superficial e profunda, mais intensa a direita, sem sinais de peritonismo. Foi realizado analgesia simples com cetoprofeno e dipirona com melhora parcial e foi colhido exames laboratoriais que evidenciaram ureia 45 mg/dl creatinina 1,10 mg/dl, sódio de 138 mmol/l, potássio 4,1 mmol/L, urina rotina sem alterações, hemoglobina 13,0 g/dl, hematócrito 38%, leucócitos 12930 / mm<sup>3</sup> neutrófilos 88%, segmentados

85%, bastonetes 3%, linfócitos 8%, monócitos 3%, plaquetas 270000, proteína c reativa 61,5 mg/L.

Foi obtido 5 pontos na escala de Alvarado para apendicite aguda, sendo então solicitado uma ultrassonografia de abdome total que evidenciou formação cística, uniloculada, hipoecóica, de paredes internas lisas e regulares medindo 5,9 cm localizada na região anaxial direita, de provável origem ovariana. Discreta quantidade de líquido livre anecóico e homogêneo localizado na fossa ilíaca direita. Apêndice cecal não caracterizado pelo método empregado. Devido aos achados inconclusivos ultrassonográficos foi então solicitado uma tomografia de abdome contrastada que evidenciou apêndice cecal de dimensões aumentadas em sua porção terminal, sem nítidos sinais inflamatórios associados, o que pode estar relacionado à uma quadro de apendicite incipiente. Formação cística anaxial à direita medindo 5,7 cm, com finos septos internos, sem realce evidente ao meio de contraste endovenoso, que deve corresponder a lesão de origem ovariana (Figura 1), decidindo-se então pela internação da paciente para abordagem cirurgia após preparo adequado.

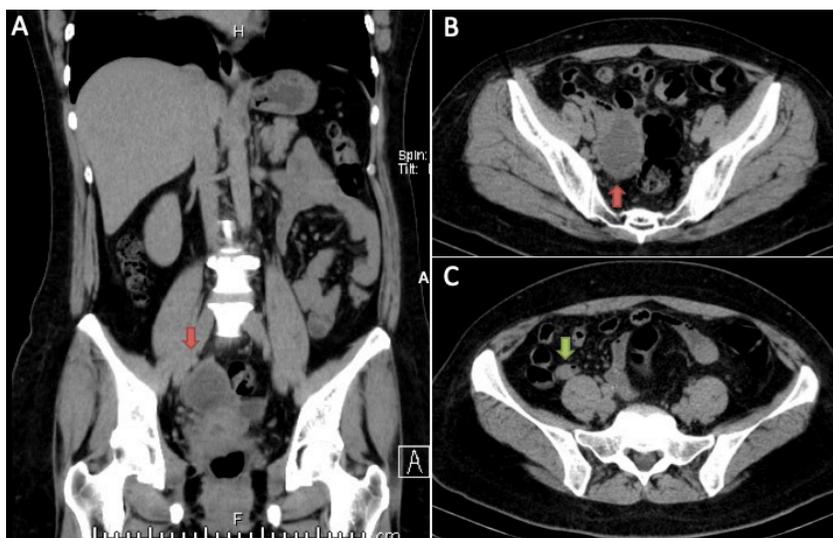


Figura 1 – Tomografia computadorizada da paciente onde em A observa-se corte coronal e B e C corte transversal. Seta vermelha em ambas apontam a formação cística anaxial a direita. Seta verde aponta para apêndice cecal com dimensões aumentadas.

Realizou-se incisão de Davis seguida de exploração da cavidade abdominal evidenciando apêndice cecal de localização retrocecal, bloqueado hiperemiado e edemaciado com presença de exsudato fibrinoso, configurando grau 2. Realizado

dissecção e ligadura de mesoapêndice seguida de clampeamento apendicular com posterior exérese e invaginação do coto por meio de ponto x com fio de algodão 2.0. Notou-se cisto ovariano à direita e a presença de líquido vermelho achocolatado na cavidade, principalmente em recesso reto-uterino, percorrendo então alças intestinais a procura de alterações compatíveis, as quais não foram evidenciadas. Realizado lavagem da cavidade abdominal seguida de revisão de hemostasia e fechamento da parede por planos.

A paciente evoluiu sem complicações recebendo alta hospitalar no 1º dia de pós-operatório. Retornou ambulatoriamente em 7 dias apresentando ferida operatória em ótimo estado sendo retirado os pontos.

O Resultado do anatomopatológico da peça mostrou apêndice cecal medindo 3cm de comprimento por 1,2cm de diâmetro acompanhado por faixa de mesoapendice medindo 1cm de largura. Serosa congesta, luz dilatada e parede elástica com 0,3cm em espessura, FIP 2-1. Ao exame microscópico evidenciou-se endometriose difusa de apêndice cecal, acometendo parede muscular e serosa, associado a apendicite aguda supurativa não flegmonosa (Figura 2).

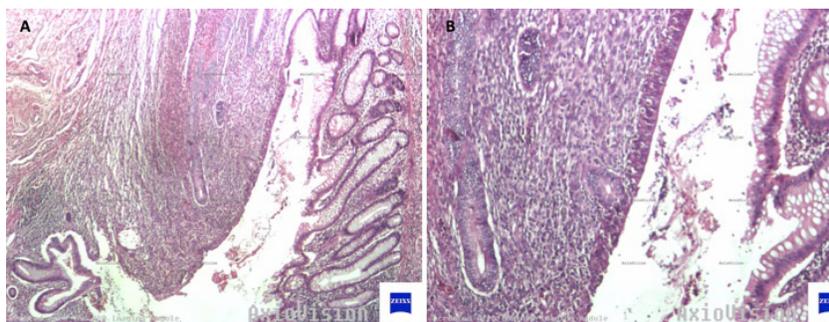


Figura 2 – Cortes histológicas evidenciando apêndice cecal com endometriose difusa. Em A aumento de 100 vezes e em B aumento de 400 vezes

A paciente manteve acompanhamento ambulatorial e foi encaminhada ao ginecologista para seguimento da endometriose.

## DISCUSSÃO

A endometriose é definida como presença de tecido endometrial funcional fora da cavidade uterina. Existem três tipos de apresentações: endometriose superficial; endometriose ovariana e endometriose profunda infiltrativa (EPI) a qual a lesão infiltra a parede peritoneal em mais de 5mm de profundidade. No geral, a endometriose intestinal profunda, ou aquela que necessita abordagem cirúrgica

é definida como a que invade a camada muscular própria do segmento intestinal envolvido (SEID).

Clinicamente apresenta-se com dismenorréia, infertilidade, dispareunia e alterações menstruais como menorragia e hipermenorreia. Seu diagnóstico é aventado através das queixas clínicas e, o padrão ouro se dá através de laparoscopia com biópsia das lesões seguida de análise anatomopatológica.

A EPI com envolvimento intestinal, geralmente se apresenta assintomática podendo estar associado a dor pélvica e abdominal, e sua severidade está relacionada com o local de acometimento e a profundidade das lesões envolvidas. Macroscopicamente tal patologia se apresenta por implantes limitados a serosa podendo atingir, em alguns casos, a mucosa intestinal. Hemorragias repetidas nos endometriomas causam reação inflamatória intensa seguida de fibrose, podendo levar a aderências dos órgãos pélvicos ou até estenoses do segmento colorretal envolvido.

O diagnóstico de EPI é difícil de ser feito, principalmente no pré-operatório, e deve ser sempre suspeitado diante de mulheres em idade fértil que apresentem dor abdominal e/ou alterações intestinais, principalmente quando há a presença de sinais ou sintomas ginecológicos associados.

Exames complementares podem ser solicitados para melhor avaliação e elucidação diagnóstica. A ultrassonografia transvaginal (USTV) com preparo intestinal tem demonstrado por meio de estudos, ser superior em detectar endometriose intestinal, quando comparada a ressonância magnética, a ultrassonografia transretal e a tomografia computadorizada, demonstrando uma sensibilidade de 75% (ABRAO).

Trabalhos que avaliam a disposição das lesões da EPI evidenciam raro acometimento apendicular e, demonstram que o acometimento apendicular nunca se mostrou isolado estando sempre vinculado a lesões do reto e/ou do sigmoide (PIKETTY), diferentemente do ocorrido neste caso.

No caso descrito, a paciente apresentou inicialmente quadro de abdome agudo inflamatório secundário a AA e, seu quadro álgico não tinha relação com a menstruação. Os dados clínicos em sua anamnese e histórico pessoal não corroboravam com o diagnóstico clínico de endometriose. Durante o ato cirúrgico não foram observados implantes macroscópicos de endometriose na serosa intestinal assim como apendicular chamando a atenção apenas a presença de pequena quantidade de líquido vermelho achocolatado na região pélvica, sendo seu diagnóstico apenas confirmado após exame microscópico.

O tratamento da endometriose intestinal pode ser cirúrgico ou hormonal. Esta escolha deve se basear na idade da paciente, no estado hormonal em que ela se encontra, no desejo reprodutivo e na intensidade dos sintomas, principalmente

da dor pélvica. Contudo, quando tal patologia desencadeia um abdomen agudo o tratamento cirúrgico é o indicado. No caso do envolvimento apendicular, a apendicectomia é indicada, mesmo em casos de achados incidental. Nas demais lesões intestinais, quando indicado, existem basicamente 3 tipos de tratamento cirúrgico propostos, a nodulectomia com ressecção discoide, o shaving e a ressecção segmentar, tendo cada técnica uma indicação específica (SEID), entretanto o tratamento mais conservador parece mostrar melhor resultado funcional (Roman 2010, 2011 e 2013).

Para concluir, diante de uma mulher em idade fértil com dor abdominal, o diagnóstico de endometriose deve sempre ser descartado, quando possível, principalmente se esta apresentar queixas ginecológicas associadas.

Além disso, o cirurgião deve ter o conhecimento das técnicas e das formas de abordagem da endometriose intestinal profunda pois, como no caso descrito, esta patologia pode o surpreender durante uma laparotomia indicada por alguma patologia a qual o foco endometriótico pode ser a causa.

## REFERÊNCIAS

Abrao M S, Gonçalves M O, Dias J A Jr, Podgaec S, Chamie L P, Blasbalg R. **Comparison between clinical examination, transvaginal sonography and magnetic resonance imaging for the diagnosis of deep endometriosis.** Hum Reprod 2007;22:3092-3097.

Addiss DG, Shaffer N, Foewler BS, Taux e RV. **The epidemiology of appendicitis and appendectomy in the United States.** Am J Epidemiol 1990;132:910-25.

Chapron C, Dubuisson JB, Fritel X, Fernandez B, Poncelet C, Béguin S, et al. **Operative management of deep endometriosis in ltrating the uterosacral ligaments.** J Am Assoc Gynecol Laparosc. 1999;6(1):31-7.

Eskenazi B, Warner ML. **Epidemiology of endometriosis.** Obstet Gynecol Clin North Am. 1997;24(2):235-58.

Kondo W, Ribeiro R, Trippia C, Zomer MT. **Endometriose profunda infiltrativa: distribuição anatômica e tratamento cirúrgico.** Rev Bras Ginecol Obstet. 2012; 34(6):278-84

Lima AP, Vieira FJ, Oliveira GPM, et al. **Clinical-epidemiological profile of acute appendicitis: retrospective analysis of 638 cases** Rev. Col. Bras. Cir. 2016;43(4):248-253

Osime OC, Ajayi P. **Incidence of negative appendectomy: experience from a company hospital in Nigeria.** Cal J Emerg Med. 2005;6(4):69-73.

Papandria D, Goldstein SD, Rhee D, Salazar JH, Arlikar J, Gorgy A, et al. **Risk of perforation increases with delay in recognition and surgery for acute appendicitis.** J Surg Res. 2013;184(2):723-9.

Petroianu A, Oliveira-Neto JE, Alberti LR. **Comparative incidence of acute appendicitis in a mixed population, related to the skin color.** Arq Gastroenterol 2004;41(1):24-26.

Piketty et al. **Work-up for rectal wall involvement in deep endometriosis Human Reproduction**, Vol.24, No.3 pp. 602–607, 2009

Roman H, Loisel C, Resch B, Tuech JJ, Hochain P, Leroi AM, Marpeau L. **Delayed functional outcomes associated with surgical management of deep rectovaginal endometriosis with rectal involvement: giving patients an informed choice.** Hum Reprod 2010;25:890–899.

Roman H, Vassilief M, Gourcerol G, Savoye G, Leroi AM, Marpeau L, Michot F, Tuech JJ. **Surgical management of deep infiltrating endometriosis of the rectum: pleading for a symptom-guided approach.** Hum Reprod 2011;26:274–281.

Roman H, Vassilief M, Tuech JJ, Huet E, Savoye G, Marpeau L, Puscasiu L. **Postoperative digestive function after radical versus conservative surgical philosophy for deep endometriosis in infiltrating the rectum.** Fertil Steril 2013; 99:1695–1704.

Sandell E, Berg M, Sandblom G, Sundman J, Fränneby U, Boström L, et al. **Surgical decision-making in acute appendicitis.** BMC surgery. 2015;15:69.

Seid, E.V., Araujo, S. E. A., Bertoncini, A. B., et al. **Tratamento Cirurgico da Endometriose intestinal**, Anais do Gastrão 2015 p.105

Shogilev DJ, Duus N, Odom SR, Shapiro NI. **Diagnosing appendicitis: evidence-based review of the diagnostic approach in 2014.** West J Emerg Med. 2014;15(7):859-71.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abdome agudo 1, 5, 8, 10, 23, 42, 43, 44, 45, 53, 57, 60, 62, 66

Abdome agudo inflamatório 8, 53, 57

Abdome agudo obstrutivo 23, 42, 44, 45, 60

Afastador 104, 105, 106

Anatomia comparada 82

Apendagite 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15

Apendicite aguda 8, 9, 10, 13, 14, 31, 53, 55, 56

### B

Bypass gástrico 100, 104, 105, 106

### C

Comorbidades 9, 13, 98, 99, 100, 102

Contaminação 5, 21, 22, 72

### D

Dissecação 81, 82, 83, 84, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96

### E

Endometriose apendicular 53

### F

Fígado 104, 105, 106

Fistula 17, 18, 19, 21, 28, 68, 69

Fístula entérica 16, 17, 18

Fístula enterocutânea 19, 20, 21, 22

Flexível 100, 104, 105, 106

### G

Gastroplastia endoscópica 98

### H

Hérnia de Richter 60, 67

Hérnia de Spigel 42, 43, 46

Hérnia estrangulada 43

Hérnias raras 60

Hérnia ventral 21, 71, 72

Hernioplastia 36, 43, 46, 48

## **L**

Laringe 89, 90, 91, 92, 93, 94

Liberação do músculo transverso do abdome 30, 33

## **M**

Manga 100, 105

Materiais de ensino 82, 90

Minimamente invasivo 1, 72

## **O**

Obesidade 17, 18, 19, 22, 44, 73, 98, 99, 100, 101, 102

Obstrução intestinal 43, 44, 45, 48, 49, 66

## **P**

Perda de domicílio 22, 24, 71, 72

Peritonite fecal 1, 2, 3, 4, 5

Pneumoperitônio progressivo pré-operatório 71, 72

Pulmão 90, 93, 94

## **R**

Reconstrução da parede abdominal 21, 25, 33, 78

## **S**

Separação de componente anterior 21

## **T**

Técnica de separação de componentes 20, 27, 30, 32, 71, 72, 78

Terapia a vácuo endoscópica 68

Traqueia 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95

Tratamento conservador 15, 16, 17, 18, 19, 40

## **V**

Vantagens 4, 5, 14, 98, 99, 104, 105

Vasos coronários 81, 82

Videolaparoscopia 1, 3, 4, 5, 10, 43, 46, 49, 104

# Medicina:

**Elevados Padrões de  
Desempenho Técnico e Ético**

# 7

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2020

# Medicina:

**Elevados Padrões de  
Desempenho Técnico e Ético**

# 7

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2020